

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O dia Class.: 110

Data: 27/02/89 Pg.: _____

**Passarinho propõe CPI
para apurar pressões**

BRASÍLIA - O Senador Jarbas Passarinho (PDS-PA) vai propor hoje formalmente a Mesa do Senado, a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as pressões sofridas pelo Brasil para a internacionalização da Amazônia e o recente veto japonês a verba para o financiamento do trecho final da BR-364, ligando o Acre à costa peruana no Pacífico.

Este veto, a partir de pressões americanas, veio provar como está sendo feito o cerco ao Brasil, disse Passarinho. Ele quer que a CPI da Amazônia seja pequena - no máximo de sete pessoas - para facilitar o quorum e acelerar os trabalhos.

O Governador do Amazonas, Amazonino Mendes, condenou a pressão internacional contra a Amazônia e defendeu uma política de ocupação da região "sem emocionalismos irresponsáveis" e de uso de seus recursos naturais, com disciplinamento das atividades econômicas através de um zoneamento territorial que compatibilize os objetivos sócio-econômicos com os aspectos ecológicos. Ele lembrou que não é a primeira vez que organismos internacionais investem contra a Amazônia. "Já tivemos a tentativa de transformar a região num grande lago", disse o Governador, numa alusão à proposta feita nos anos 60 pelo norte-americano Herman Khan, do Hudson Institute.

- O que podemos sentir é que existe uma cobiça internacional - afirmou o Governador, alertando que não é preciso alertar que a Amazônia ainda não está decidida: "Ela

ainda é esfíngica." Segundo Amazonino Mendes, a região é heterogênea e, por isso, muito suscetível a leis gerais. Uma das propostas feitas pelo governador é que haja uma união sociedade-Governo para a elaboração de estudos: "Só assim descobriremos as mais variadas vocações da região amazônica."

Nhambiquara

Cerca de 50 índios Nhambiquara, pintados para a guerra e muito irritados, invadiram e ocuparam a delegacia da Funai em Vilhena, a 700km de Porto Velho, na divisa com Mato Grosso. Eles expulsaram os funcionários e protestaram da manhã até a tarde contra o administrador regional da Funai, Roberval Nascimento, exigindo sua demissão do cargo.

O incidente ocorreu na quarta-feira, mas só neste fim de semana a notícia, com pormenores, chegou a Porto Velho. A Polícia Federal informou que não foi chamada a intervir e que os guerreiros - identificados por testemunhas como da tribo dos Nhambiquaras, abandonaram pacificamente o prédio da Funai, após protestarem à vontade.

O assessor da Prefeitura de Vilhena Vitor Panlagua disse que os índios ficaram irritados porque o administrador regional da Funai, Roberval Nascimento, substituiu funcionários que investigavam invasões da reserva indígena por contrabandistas de madeira. O administrador, segundo o assessor, estaria se omitindo ante essas irregularidades.